

PORTUGUÊS

As questões de números 01 a 04 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

As raízes do caráter nacional

Parece possível distinguir duas tendências fundamentais na reação ao grupo estranho: uma de admiração e aceitação, outra de desprezo e recusa.

Aparentemente, quase todos os seres humanos apresentam essas duas tendências fundamentais. A participação em nosso grupo provoca sentimentos de segurança e bem-estar, pois supomos entender que os que falam a nossa língua têm um passado em comum conosco, e também sabem o que esperar de nós. Mesmo quando nos desentendemos, sabemos por que isso ocorre, podemos esperar que nosso interlocutor acabe por nos entender e aceitar. E nisso talvez a linguagem desempenhe um papel fundamental, pois os homens geralmente são incapazes de utilizar perfeitamente mais de uma língua, e só naquela aprendida na infância somos capazes de exprimir todas as sutilezas do pensamento, todas as formas de ódio e amor. Além disso, o local em que nascemos e crescemos, a paisagem que conhecemos, tudo isso parece constituir um universo próximo e amigo, cujo reencontro é sempre uma alegria e uma consolação.

No outro extremo, o estrangeiro provoca a nossa desconfiança, às vezes o nosso medo. Nem sempre entendemos os seus gestos e certamente não compreendemos a sua língua. Ele não se veste como nós, a sua fisionomia pode ser diferente da nossa e não adora nossos deuses. Entre os primitivos, o estrangeiro passava por uma complexa cerimônia, destinada a afastar os malefícios que trouxesse de seus demônios; ao voltar de uma viagem, as pessoas deveriam permanecer isoladas por algum tempo, até que delas se afastassem os demônios estranhos, acaso encontrados pelo caminho.

E, no entanto, sentimos que o contrário também é verdade. Frequentemente sonhamos com o país distante, a terra prometida onde possamos realizar nossos desejos. Sentimos que aqueles que mais nos conhecem são também capazes de ignorar o que de melhor trazemos conosco. E o provérbio: "ninguém é profeta em sua terra" traduz precisamente essa idéia de que não podemos compreender integralmente quem está muito próximo de nós. As situações novas, além disso, são atraentes e provocantes: o novo ou desconhecido parece, pelo menos durante algum tempo, mais belo e atraente do que o velho; os nossos olhos parecem mais penetrantes ao observar a nova paisagem, ao admirar outras figuras humanas.

(LEITE, Dante Moreira. In: *O caráter nacional brasileiro*. 3. Ed. São Paulo, Pioneira, 1976. p. 11.)

01. Infere-se do texto que:

- (A) a função da linguagem predominante no texto é a conativa.
- (B) trata-se de um texto descritivo com elementos de descrição subjetiva.
- (C) os homens não são capazes de utilizar perfeitamente mais de uma língua, pois só na língua materna é que conseguimos expressar todas as sutilezas do pensamento.
- (D) todas as culturas humanas se assemelham por oferecerem conjuntos de respostas sistematizadas aos problemas universais da existência humana.

02. Os termos **pois**, **quando**, **como**, **no entanto** estabelecem no texto relações, respectivamente, de:

- (A) conclusão, proporção, conformidade, distanciamento
- (B) explicação, tempo, causa, oposição
- (C) conclusão, consequência, conformidade, objeção
- (D) explicação, tempo, comparação, oposição

03. Assinale a alternativa que registra a palavra que tem o sufixo formador de advérbio.

- (A) fundamentais
- (B) penetrantes
- (C) frequentemente
- (D) sentimentos

04. Assinale a alternativa que traduz a mesma idéia do provérbio já citado no texto.

- (A) "A gato pintado não se confia a guarda do assado."
- (B) "Santo de casa não faz milagre."
- (C) "Em terra onde não há carne, urubu é frango."
- (D) "Quem conta com a panela alheia, arrisca-se a ficar sem ceia."

05. Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas:

- I. Percebe-se que ele ainda é meio, pois não tem prática de comércio. (incipiente / insipiente)
- II. A proposta foi, pois continha erros gritantes. (ratificada / retificada)
- III. Devemos uma quantia ao banco. (vultosa / vultuosa)
- IV. A nuvem de gafanhotos a plantação. (infestou / infestou)
 - (A) insipiente _ ratificada _ vultuosa _ infestou
 - (B) insipiente _ retificada _ vultuosa _ infestou
 - (C) incipiente _ retificada _ vultosa _ infestou
 - (D) incipiente _ ratificada _ vultosa _ infestou

06. Assinale a alternativa que indica a função sintática exercida pelas orações destacadas, nos seguintes períodos:

- I. "Acontece que não sei mais amar."
- II. "O importante é que a nossa emoção sobreviva."
- III. "Já conheço os passos dessa estrada"
- IV. Sei que não vai dar em nada..."
 - (A) objeto direto – sujeito – predicativo do sujeito
 - (B) predicativo do sujeito – complemento nominal – sujeito
 - (C) objeto indireto – objeto direto – sujeito
 - (D) sujeito – predicativo do sujeito – objeto direto

As questões de números 07 a 10 referem-se ao poema que segue.

Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e como tal zelo, e sempre, e tanto,
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama.

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

(MORAES, Vinícius de. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987. p. 77.)

07. Com base no poema "Soneto de fidelidade", assinale a única com raciocínio incoerente.

- (A) composição poética de quatorze versos, divididos em dois quartetos e dois tercetos.
- (B) o eu lírico está centrado na sua realidade interior, e o seu objetivo é mostrar-nos essa realidade.
- (C) é uma mensagem unívoca e conotativa, já que permite mais de uma interpretação.
- (D) a função poética da linguagem se faz presente, visto que a intenção do emissor está voltada para a própria mensagem.

08. Considere as seguintes afirmações:

- I. Na primeira estrofe, o amor está relacionado mais à razão que ao sentimento
- II. O zelo do eu lírico desdobra-se, na segunda estrofe.
- III. A imagem da chama é utilizada pelo autor para exprimir a infinitude do amor.

Está de acordo com o poema o que se afirma em:

- (A) I e III
- (B) I e II
- (C) II e III
- (D) I, II e III

09. A palavra **que** do terceiro verso da primeira estrofe tem valor:

- (A) consecutivo
- (B) final
- (C) causal
- (D) temporal

10. Assinale a alternativa que contiver uma análise verdadeira, no tocante às figuras de linguagem:

- (A) "...Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto..." (assíndeto)
- (B) "...E rir meu riso..." (hipérbole)
- (C) "...Que não seja imortal, posto que é chama Mas que seja infinito enquanto dure". (paradoxo)
- (D) "...Ao seu pesar ou seu contentamento". (pleonasma)

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – FONOAUDIÓLOGO

CONHECIMENTOS GERAIS - SAÚDE

11. Assinale a alternativa incorreta. No que diz respeito à assistência, o Plano Diretor de Regionalização deverá ser elaborado na perspectiva de garantir, o acesso aos cidadãos, o mais próximo possível de sua residência, a um conjunto de ações e serviços vinculados às seguintes responsabilidades mínimas, EXCETO:
- (A) Assistência pré-natal, parto e puerpério;
 - (B) Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
 - (C) Cobertura regional do esquema preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações, apenas para a faixa etária de idosos, preferencialmente;
 - (D) Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.
12. Os municípios já habilitados nas condições de gestão da NOB 01/96 estarão aptos a receber o PAB-Ampliado, após avaliação das Secretarias de Estado da Saúde, aprovação da CIB, e homologação da CIT, em relação aos seguintes aspectos, EXCETO:
- (A) Plano Municipal de Saúde sem vinculações à programação físico-financeira;
 - (B) Alimentação regular dos bancos de dados nacionais do SUS;
 - (C) Desempenho dos indicadores de avaliação da atenção básica no ano anterior;
 - (D) Estabelecimento do pacto de melhoria dos indicadores de atenção básica no ano subsequente.
13. A qualificação de cada microrregião, no âmbito da assistência à saúde, estará condicionada a, EXCETO:
- (A) Apresentação pelo Secretário estadual de saúde do Plano Diretor de Regionalização do estado, aprovado na CIB e CES incluindo o desenho de todas as microrregiões;
 - (B) Apresentação, para cada microrregião a ser qualificada, de: (i) municípios que compõem a microrregião; (ii) definição dos módulos assistenciais existentes, com explicitação de sua área de abrangência e do município-sede de cada módulo; (iii) vinculação de toda a população de cada município da microrregião a um único município-sede de módulo assistencial, de forma que cada município integre somente um módulo assistencial e os módulos assistenciais existentes cubram toda a população do estado.
 - (C) Habilitação do(s) município(s)-sede de módulo assistencial em Gestão Plena do Sistema Municipal e de todos os demais municípios da microrregião na condição de Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada.
 - (D) Comprovação da Programação Pactuada e Integrada, implantada sob a coordenação do gestor estadual, com definição de limites financeiros para todos os municípios do estado, com separação das parcelas financeiras correspondentes à própria população e à população referenciada;
14. Os municípios que tiverem em seu território serviços de alta complexidade/custo, quando habilitados em Gestão Plena do Sistema Municipal, deverão desempenhar as funções referentes à organização dos serviços de alta complexidade em seu território, visando assegurar o comando único sobre os prestadores, destacando-se, EXCETO:
- (A) Programação das metas físicas e financeiras dos prestadores de serviços, garantindo a possibilidade de acesso para a sua população e para a população referenciada conforme o acordado na PPI e no Termo de Garantia de Acesso assinado com o estado;
 - (B) Realização de vistorias no que lhe couber, de acordo com as normas do Ministério da Saúde;
 - (C) Condução do processo de contratação;
 - (D) Impossibilidade de autorização para realização dos procedimentos e a efetivação dos pagamentos (créditos bancários);
15. Na Norma Operacional de Assistência a Saúde (NOAS), a padronização dos instrumentos que correspondem aos anexos integrantes do Termo de Compromisso de Garantia de Acesso deveria ser disponibilizada aos gestores pela SAS/SAS, no prazo:
- (A) De 30 (trinta) dias após a publicação do NOAS 2001;
 - (B) De 60 (sessenta) dias após a publicação do NOAS 2001
 - (C) De 90 (noventa) dias após a publicação do NOAS 2001
 - (D) De 120 (cento e vinte) dias após a publicação do NOAS 2001.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Descreve-se como características da deglutição atípica:
- I. Ausência de oclusão dentária.
 - II. Interposição lingual.
 - III. Interposição labial.
 - IV. Ausência de contração dos masseteres e da oclusão dental.
- Está correto afirmar que:**
- (A) II e III estão incorretas;
 - (B) I e IV estão incorretas;
 - (C) Todas estão corretas;
 - (D) Nenhuma está correta.
17. Dentre as classificações das malformações faciais, uma das mais utilizadas é a proposta por SPINA e cols. (1972), a qual toma como ponto de referência o forame incisivo, situado entre palato primário e secundário. Qual das classificações está errada?
- (A) Fissura pré-forame incisivo;
 - (B) Fissura pós-forame incisivo;
 - (C) Fissuras raras de face;
 - (D) Fissuras transcutâneas profundas.
18. Fisiologicamente o esfíncter velofaríngeo atua utilizando-se de três mecanismos básicos. Qual das alternativas está correta?
- I. Palato mole posterioriza-se, movendo-se no sentido crânio-dorsal, tocando a parede posterior da faringe.
 - II. Medialização das paredes laterais da faringe.
 - III. Anteriorização da parede posterior da faringe.
 - IV. Posteriorização das paredes laterais da faringe.
- (A) I – II – IV;
 - (B) I – III – IV;
 - (C) I – II – III;
 - (D) II – III – IV.
19. Segundo Ingram (1976) a aquisição da articulação pela criança comporta três diferentes níveis, interdependentes:
- I. Pontuação Silábica de ordem familiar e individual.
 - II. Percepção da criança frente a fala do adulto, representa em tentativas de reprodução do parâmetro considerado pela criança.
 - III. Produção consiste na habilidade motora de articular os sons da fala.
 - IV. Organização da estruturação da linguagem utilizada pela criança, ou seja, a utilização dos contrastes.
- (A) I – II – III;
 - (B) I – III – IV;
 - (C) I – II – IV;
 - (D) II – III – IV.
20. A perda auditiva na qual o aparelho de transmissão do som encontra-se normal, o Rinne costuma ser positivo, o Weber lateraliza para o lado menor e Schwabach está encurtado. Esse é o resultado dos testes de diapasão de uma deficiência auditiva.
- (A) Funcional
 - (B) Mista
 - (C) Neurosensorial
 - (D) Condutiva
21. Behlau & Cols. (1997) apontam a psicodinâmica vocal como uma das etapas de reabilitação vocal. Assinale a alternativa que traduz o objetivo do trabalho de psicodinâmica vocal:
- (A) Levantar o indivíduo a reconhecer os elementos de sua qualidade vocal.
 - (B) Orientar sobre como evitar as crises disfônicas;
 - (C) Conscientizar sobre a importância do uso correto da voz;
 - (D) Controlar abusos vocais;
22. Assinale a característica vocal ou anatômica NÃO observada na senescência.
- (A) Atrofia dos músculos laringeos intrínsecos;
 - (B) Aumento dos tempos máximos de fonação;
 - (C) Menor tessitura vocal;
 - (D) Pitch grave nas mulheres e agudo nos homens.
23. Na reabilitação do paciente disfônico o exercício mais adequado para construção mediana de grau severo é:
- (A) fonação inspiratória;
 - (B) /b/ prolongado;
 - (C) Vocal fry (som basal);
 - (D) Fricativo.

24. Por voz fluida entendemos:
- (A) Um estágio de contração glótica intermediária entre a voz neutra e a voz soprosa;
 - (B) Dois diferentes sons produzidos pelas pregas vocais com altura, intensidade e qualidade.
 - (C) Um extremo da voz soprosa sem modulação do ar pela glote.
 - (D) Uma emissão tensa com predomínio de ressonância laringo-faríngea.
25. Sobre os sítios geradores dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico é falsa a afirmação:
- (A) Onda I – Núcleo do complexo olivar superior.
 - (B) Onda II – Nervo coclear próxima.
 - (C) Onda III – Núcleo coclear.
 - (D) Onda V – Núcleo do Lemnisco Lateral e do Colículo Inferior.
26. As partes fundamentais do implante coclear são:
- (A) Mediana e Intracraniana;
 - (B) Anterior e Posterior;
 - (C) Anterior e Mediana;
 - (D) Externa e Interna.
27. Componentes de um implante coclear são, exceto:
- (A) Antena;
 - (B) Microfone;
 - (C) Transcodificador;
 - (D) Processador de fala.
28. O processamento auditivo central é uma avaliação da que pode ser classificada segundo as Habilidades de:
- (A) Codificação, decodificação e organização;
 - (B) Decodificação, substituição e organização;
 - (C) Codificação, decodificação e substituição;
 - (D) Organização, adição e substituição.
29. Na abordagem do treinamento vocal, a técnica de sons fricativos tem os seguintes efeitos esperados, exceto:
- (A) Direção do fluxo aéreo para o ambiente;
 - (B) Dissociação entre a intensidade e o esforço laringeo usando-se os sons sonoros;
 - (C) Suavização do ataque vocal;
 - (D) Dissipação da energia sonora no trato vocal.
30. Aos achados audiológicos - Perda auditiva neurossensorial bilateral com curvas descendentes; queda maior nas frequências agudas no início e com o passar dos anos vai piorando onde as demais frequências também são acometidas; imitanciometria com curvas muitas vezes do tipo A e reflexos estapedianos ausentes ou presentes quando ocorre recrutamento. Diz respeito a qual patologia?
- (A) Doença de Ménière;
 - (B) Neurinoma do acústico;
 - (C) Presbiacusia;
 - (D) Fístula Perilinfática
31. A mandíbula, liga-se à base craniana por meio da articulação têmporo – mandibular (ATM). Os componentes desta articulação são:
- I. Cavidade condilar;
 - II. Côndilo mandibular;
 - III. Processo mastóide;
 - IV. Músculo masseter (feixe profundo)
- (A) I e III;
 - (B) I e IV;
 - (C) II e III;
 - (D) I e II.
32. Assinale a alternativa que indica a teoria da aquisição da linguagem que vê a linguagem como dependente da cognição e surgindo dela:
- (A) Teoria Social da Aquisição;
 - (B) Teoria Cognitivista da Aquisição;
 - (C) Teoria Comportamental da Aquisição;
 - (D) Teoria Neurocognitiva.